



SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Concurso Público Edital nº 009/DDP/2015

Prova Objetiva

Campo de Conhecimento – Pedagogia/Anos Iniciais
Atenção: NÃO ABRA este caderno antes de autorizado pelo fiscal.

I N S T R U Ç Õ E S

1. O tempo total concedido para a resolução da prova objetiva é de **3 (três) horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
2. Confira no cartão-resposta seu número de inscrição e o campo de conhecimento para o qual se inscreveu e transcreva-os abaixo. Assine no local indicado. Examine se há marcações indevidas no campo destinado às suas respostas. Se houver, reclame imediatamente.
3. Depois de autorizado pelo fiscal, verifique se faltam folhas no caderno de prova, se a sequência de questões, no total de **30 (trinta)**, está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente qualquer irregularidade ao fiscal.
4. Cada questão objetiva é apresentada com **5 (cinco)** alternativas diferentes de respostas (de “A” a “E”), das quais apenas **1 (uma)** é **correta**.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Use os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas do caderno de prova, exceto o quadro constante da última folha.**
6. Transcreva com caneta esferográfica de tinta **preta** ou **azul** as respostas da prova objetiva para o cartão-resposta. Este será o único documento válido para efeitos de correção. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento ou por qualquer dano causado pelo candidato.**
7. Durante a realização da prova, não poderá ocorrer comunicação entre candidatos, consulta a material didático-pedagógico, porte/uso de telefone celular, relógio (qualquer tipo), controle remoto, arma, boné, óculos escuros, calculadora, MP-*player*, iPod ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Caso você compareça ao local de prova portando quaisquer objetos mencionados acima, estes deverão ser envelopados, identificados e deixados à frente da sala, em local visível, antes do início da prova. Aparelhos eletrônicos tais como celular, bip, MP-*player* e iPod deverão estar desligados. Os envelopes para tal fim serão fornecidos pela COPERVE/UFSC.
9. Ao terminar, entregue ao fiscal o seu caderno de prova e o cartão-resposta. Você só poderá entregar este material e se retirar definitivamente do local de prova **1 (uma)** hora após seu início.
10. Os **3 (três)** últimos candidatos somente poderão entregar suas provas e cartões-respostas e retirar-se do local simultaneamente.
11. Para conferir suas respostas com o gabarito oficial, anote-as no quadro constante da última folha do caderno de prova, o qual poderá ser destacado e levado com você.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

INSCRIÇÃO

CAMPO DE CONHECIMENTO

01) Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas da frase abaixo.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1996), os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional _____, a ser complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte _____, exigida pelas características _____ da sociedade, da cultura, da economia e _____.

- A() flexível – integrada – globais – da escola
- B() diversificada – comum – globais – dos educandos
- C() comum – diversificada – regionais e locais – dos educandos
- D() flexível – diversificada – gerais – da escola
- E() comum – científica – regionais e locais – dos professores

02) Os compromissos firmados no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) representam um esforço contínuo na busca pela eliminação de desigualdades que são históricas no País. Indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)** com relação às metas firmadas no PNE 2014-2024.

- () Universalizar o Ensino Fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.
- () Universalizar, à população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
- () Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 5º ano do Ensino Fundamental, oportunizando o acesso pleno aos anos finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio.
- () Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 60% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 30% dos alunos da Educação Básica.
- () Valorizar os profissionais do magistério de todas as redes de Educação Básica, de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência do PNE.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() F – V – F – V – F
- B() V – V – F – F – F
- C() V – F – V – V – V
- D() F – F – V – F – V
- E() V – V – F – V – V

03) Leia o texto abaixo e assinale a alternativa CORRETA.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Parecer nº 17 CNE/CEB, de 17 de agosto de 2001) indicam que a educação especial insere-se em todos os níveis da educação escolar. Conforme o documento, entende-se por “educação especial”, modalidade da educação escolar:

- A() um processo educacional organizado por um setor responsável pela educação especial, dotado de recursos materiais e financeiros para efetivar o trabalho junto aos alunos que apresentem necessidades educacionais especiais em parceria com os professores das classes comuns, de modo a garantir a todos o acesso contínuo ao espaço comum da vida em sociedade, a qual deve estar orientada por relações de acolhimento à diversidade humana e de aceitação das diferenças individuais.
- B() uma metodologia de trabalho junto aos alunos com necessidades educacionais especiais, considerando as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características biopsicossociais dos alunos e suas faixas etárias, pautando-se em princípios éticos, políticos e estéticos para ampliar os valores, atitudes e competências.
- C() uma política integradora que contempla as diferenças individuais e as diversas situações de aprendizagem a partir de uma pedagogia centralizada na criança, capaz de educar com sucesso todos os meninos e meninas, inclusive os que sofrem de deficiências graves, com um trabalho do apoio contínuo de profissionais capacitados, desde a ajuda mínima nas classes comuns até a aplicação de programas suplementares de apoio pedagógico na escola, ampliando-os, quando necessário, para receber a ajuda de professores especializados e de pessoal de apoio externo.
- D() um processo educacional definido em uma proposta pedagógica, assegurando um conjunto de recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentem necessidades educacionais especiais, em todos os níveis, etapas e modalidades da educação.
- E() uma política integradora que assegura recursos e serviços educacionais especiais e que dispõe de profissionais capacitados para avaliar as necessidades especiais, de adaptar o conteúdo do programa de estudos, de recorrer à ajuda da tecnologia e de individualizar os procedimentos pedagógicos para atender a um maior número de aptidões dos alunos com necessidades educacionais especiais, em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

04) Pesquisas na área educacional, sistematizadas e publicadas em diversos documentos oficiais, entre eles o documento que contempla as orientações para a inclusão da criança de 6 anos no Ensino Fundamental de nove anos, enfatizam a necessidade de um trabalho pedagógico que favoreça a experiência com o conhecimento científico e com a cultura, entendida na sua dimensão de produção nas relações sociais cotidianas e como produção historicamente acumulada. A partir desta reflexão, assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE as lacunas da frase abaixo.

“Entender que as pessoas são sujeitos da história e da cultura, além de serem por elas produzidas, e considerar os milhões de estudantes brasileiros de _____ como crianças e não só estudantes implica ver o pedagógico na sua _____, como _____ e não só como algo instrucional, que visa a ensinar coisas.” (BRASIL, MEC. *Orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade*, 2007, p. 19-20)

- A() 0 a 6 anos – dimensão cultural – conhecimento, arte e vida
- B() 0 a 6 anos – dimensão científica – conhecimento e tecnologia
- C() 0 a 10 anos – dimensão integral – conhecimento, ética e tecnologia
- D() 0 a 10 anos – dimensão cultural – conhecimento, arte e vida
- E() 0 a 10 anos – dimensão científica – conhecimento, ética e arte

05) A Política de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva (BRASIL, 2008, p. 15) define como seu público-alvo “os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação”. Com relação a esse público-alvo, analise as afirmativas abaixo.

- I. Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação e um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo.
- II. Consideram-se alunos com deficiência aqueles que têm impedimentos de médio e longo prazo e apresentam limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização de recursos da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.
- III. Consideram-se alunos com deficiência aqueles que têm impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que em interação com diversas barreiras podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade.
- IV. Alunos com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em áreas específicas de conhecimento (intelectual, acadêmica, linguagens e artes) combinadas entre si.
- V. Alunos com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes.
- VI. Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, tais como dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno de atenção e hiperatividade.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.
B() Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
C() Somente as afirmativas II, IV e VI estão corretas.
D() Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.
E() Somente as afirmativas II, V e VI estão corretas.

06) A escola é um lugar onde a pluralidade é percebida de modo ampliado, por ser um tempo/espaço de intensa relação humana. Sobre o papel da escola a respeito da pluralidade cultural, de acordo com os PCNs (BRASIL/SEF, PCNs: Pluralidade Cultural, 2008), analise as afirmativas abaixo.

- I. A escola trabalha com as singularidades presentes nas características de cultura, de etnias, de regiões e de famílias, que são percebidas com mais clareza quando estudadas separadamente.
- II. A escola é um espaço em que pode se dar a convivência entre estudantes de diferentes origens, com costumes e dogmas religiosos diferentes daqueles que cada um conhece, com visões de mundo diversas daquela que compartilha em família.
- III. A escola é um dos lugares onde são ensinadas as regras do espaço público para o convívio democrático com a diferença.
- IV. A escola é um espaço que se baliza no conhecimento sobre a realidade cultural da comunidade que atende e que valoriza questões religiosas correspondentes à religião predominantemente exercida por essa comunidade como forma de valorização da cultura local.
- V. A escola apresenta à criança conhecimentos sistematizados sobre o país e o mundo, de modo que a realidade plural de um país como o Brasil fornece subsídios para debates e discussões em torno de questões sociais.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
B() Somente a afirmativa II está correta.
C() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
D() Somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
E() Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.

07) Entendendo a Educação Básica como campo possível para o ensino, a pesquisa e a extensão, indique se os itens abaixo são **verdadeiros (V)** ou **falsos (F)** no que diz respeito às finalidades e diretrizes dos colégios de aplicação, unidades de Educação Básica das universidades públicas federais.

- () Potencializar práticas pedagógicas existentes com foco nas reformas curriculares e tornar-se referência de ensino.
- () Desenvolver, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco nas inovações pedagógicas e na formação docente.
- () Realizar projetos de experimentações pedagógicas com o objetivo de promover ações de extensão para melhor atender à comunidade escolar.
- () Oferecer cursos a distância e favorecer a formação continuada do seu corpo docente, com o objetivo de compor um quadro de excelência.
- () Ser espaço preferencial para a prática da formação de professor realizada pela universidade, articulada com a participação institucional do Programa de Incentivo à Docência (PIBID) e nos demais programas de apoio à formação de docentes.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() V – F – V – V – F
- B() F – V – F – F – V
- C() F – V – V – F – F
- D() V – F – F – V – F
- E() F – V – V – F – V

08) O trabalho coletivo é necessário para que os sistemas induzam e estimulem as linhas de ação coletivas nas escolas, intencionalmente voltadas para a construção de um projeto pedagógico que reflita o desejo e o planejamento de cada comunidade escola. António Nóvoa (1995, p. 35-36) destaca a relação da escola com a comunidade educativa: “a escola tem de ser encarada como uma comunidade educativa, permitindo mobilizar o conjunto dos atores sociais e dos grupos profissionais em torno de um projeto comum”.

Assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** o documento que contempla a perspectiva do autor citado.

- A() Ensino fundamental de nove anos – orientações gerais. MEC/SEB, 2004.
- B() Educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC, 2008.
- C() Plano Nacional de Educação – 2014-2024. MEC/SASE, 2014.
- D() Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. MEC/SEF, 1997.
- E() Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. MEC/SEB/DICEI, 2013.

09) O desenvolvimento do aluno é considerado a principal referência na organização do tempo e do espaço da escola, conforme o documento “Ensino Fundamental de Nove Anos – Orientações gerais” (MEC/SEB, 2004). No entanto, desde o início de sua vida, o educando “[...] apresenta ritmos e maneiras diferentes de realizar toda e qualquer aprendizagem – andar, falar, brincar, comer com autonomia, ler, escrever etc., como apontam as contribuições das ciências humanas.” (p. 13). Entende-se, portanto, que uma educação voltada para tais perspectivas precisa ser pensada também com foco em algumas características. Indique se as características abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)** com relação ao documento.

- () Os processos relativos aos modos de interação entre crianças e adultos devem ser compreendidos somente a partir dos contextos sociais em que acontecem.
- () Todos aprendem em tempos e ritmos diferentes.
- () O desenvolvimento humano é um processo contínuo.
- () O conhecimento deve ser construído em fases, de acordo com a etapa de desenvolvimento da criança.
- () É importante uma direção/gestão ativa na escola, que construa o projeto político-pedagógico contemplando a ampliação do Ensino Fundamental.
- () A diversidade metodológica e a avaliação diagnóstica, processual e formativa devem estar comprometidas com uma aprendizagem inclusiva, em que o aluno, dentro da escola, aprenda de fato.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() V – F – V – V – V – F
- B() F – V – F – F – V – F
- C() F – V – V – F – F – V
- D() V – V – F – V – F – V
- E() F – F – V – F – V – V

10) As práticas de linguagem são uma totalidade; não podem, na escola, ser apresentadas de maneira fragmentada, sob pena de não se tornarem reconhecíveis e de terem sua aprendizagem inviabilizada. Sendo assim, os conteúdos de língua e linguagem são selecionados de modo a permitir que o aluno, em sucessivas aproximações, se aproprie dos instrumentos que possam ampliar sua capacidade de ler, escrever, falar e escutar (BRASIL, PCNs de Língua Portuguesa, 1997). Nesta perspectiva, é **CORRETO** afirmar que:

- A() o texto produzido pelo aluno, seja oral ou escrito, permite identificar os recursos linguísticos que ele não domina e será utilizado como metodologia de ensino importante para orientar o processo de avaliação da aprendizagem.
- B() os conteúdos de língua e linguagem são selecionados em função da tradição escolar que predetermina o que deve ser abordado em cada série. A sequência didática proposta pelos documentos oficiais deve orientar a intervenção docente com o objetivo de garantir as práticas de produção de textos e análise linguística.
- C() a seleção de textos para leitura ou escuta oferece modelos para o aluno construir representações cada vez mais simplificadas sobre o funcionamento da linguagem. A compreensão de estruturas de organizações textuais menos elaboradas é a condição primeira para o desenvolvimento do aluno.
- D() a seleção e a priorização dos conteúdos devem considerar dois critérios fundamentais: as necessidades dos alunos e suas possibilidades de aprendizagem. Estes, articulados ao projeto educativo da escola, devem ser as referências fundamentais para o estabelecimento da sequenciação dos conteúdos.
- E() as necessidades e possibilidades de aprendizagem dos alunos definem-se a partir do grau de complexidade do objeto e das exigências da tarefa proposta. Tais necessidades e possibilidades são determinadas pelos conhecimentos mobilizados pelo professor no momento da intervenção pedagógica.

11) O currículo escolar, como campo teórico e político, é parte atualizada nas conversas educacionais. Para Tomás Tadeu da Silva (1999), “como um artefato cultural e campo de luta em torno da significação e da identidade [...], o currículo é uma invenção social e o seu conteúdo é uma construção social” (SILVA, T. T. da. *Documentos de Identidade*, 1999, p. 134-135). Tal concepção de currículo, de acordo com o mesmo autor, não pode ser compreendida sem uma análise das relações de poder que fizeram ou fazem com que, por exemplo, o currículo escolar inclua um tipo determinado de conhecimento e não outro. Da mesma forma, o autor destaca as estreitas conexões entre currículo e a produção de identidades culturais e sociais. Considerando a perspectiva do autor, é **CORRETO** afirmar que o currículo escolar é:

- A() um território livre e flexível, que privilegia o diálogo e a integração entre conhecimento escolar e conhecimento cotidiano.
- B() uma combinação de valores éticos e morais que objetiva o desenvolvimento de cidadãos autônomos para a inversão da realidade social.
- C() uma imposição de sentidos, de valores, de saberes e de subjetividades particulares.
- D() um processo de escolha democrático e legal de disciplinas curriculares organizadas hierarquicamente e indispensáveis à formação do sujeito.
- E() um espaço aberto, indefinido e coeso, cujo conhecimento é compreendido como algo a ser desvelado ou como um reflexo de uma realidade material.

12) Antônio Flávio Barbosa Moreira (2008), ao abordar o currículo na contemporaneidade (suas incertezas e desafios), estabelece como tema central do campo do currículo o conhecimento escolar. O autor assinala a importância de pensarmos sobre a transformação didática do conhecimento científico em conhecimento escolar. Argumenta que alguns estudos, procurando entender essa transformação, têm mostrado que alguns professores usam estratégias em sala de aula para dar conta dessa transformação didática.

Com base nestas reflexões, identifique se as estratégias listadas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)** de acordo com o que afirma o autor.

- () Apresentar de modo diferente um conhecimento que não foi bem entendido pelos alunos.
- () Trazer uma metáfora que ajude os alunos a perceber do que se está falando.
- () Desconsiderar os saberes trazidos pelos alunos.
- () Apresentar repetidas vezes a mesma explicação.
- () Estabelecer elos com os conhecimentos sistematizados, científicos.
- () Ignorar as incompreensões e dúvidas apresentadas pelos alunos.
- () Estabelecer elos com o saber popular.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() V – V – F – V – V – F – V
- B() F – F – F – V – F – V – V
- C() V – V – F – F – V – F – V
- D() V – V – V – F – V – F – F
- E() F – F – V – V – F – V – F

13) Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do parágrafo abaixo.

Para Jose Gimeno Sacristán (2000, p. 165-166), “o currículo é uma prática desenvolvida através de múltiplos processos e na qual se entrecruzam diversos subsistemas ou práticas diferentes”. Isso significa “conceber o professor como _____ decisivo entre o currículo estabelecido e os alunos, um agente _____ no desenvolvimento curricular, um _____ dos conteúdos que se distribuem e dos códigos que estruturam esses conteúdos, condicionando, com isso, toda gama de aprendizagens dos alunos”.

- A() transmissor – ativo – configurador
- B() mediador – ativo – modelador
- C() leitor – comprometido – modelador
- D() mediador – interativo – configurador
- E() leitor – interativo – articulador

14) Ilma Passos Alencastro Veiga (1995), ao tratar de escola, currículo e ensino, considera a escola como uma instituição social, órgão por excelência que dimensiona a educação do ângulo formal e sistemático, constituída contraditoriamente em duas faces: a conservadora e a progressista. A passagem de uma escola conservadora para uma escola progressista tem sido difícil, pois são inúmeros os obstáculos a vencer.

Numere a coluna 2 de acordo com a coluna 1, relacionando as características das escolas conservadora e progressista.

Coluna 1	Coluna 2
I. Conservadora	() Prepara o homem para o desempenho de papéis sociais.
II. Progressista	() Seu ideal político-pedagógico está voltado para a emancipação do homem.
	() Trabalha em prol das camadas mais pobres da população.
	() Propõe igualar indivíduos desiguais.
	() Visa à preparação do indivíduo para a vida sociopolítica e cultural.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() I – II – II – I – II
 B() II – II – II – I – II
 C() II – II – I – II – II
 D() I – I – I – II – II
 E() II – I – I – II – I

15) Dentre as diferentes concepções sobre o planejamento de ensino, numere a coluna 2 de acordo com a coluna 1, considerando o que pensam os autores relacionados.

Coluna 1	Coluna 2
I. José Carlos Libâneo (1991, p. 222)	() O planejamento de ensino é “um processo de tomada de decisões bem informadas que visam à racionalização das atividades do professor e do aluno, na situação ensino-aprendizagem, possibilitando melhores resultados e, em consequência, maior produtividade”.
II. Sandra Mara Corazza (2003, p. 122-123)	() “O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social [...]. Isto significa que os elementos do planejamento escolar – objetivos, conteúdos, métodos – estão recheados de implicações sociais e têm um significado genuinamente político”.
III. Flavia Maria Sant’ana; Délcia Enricone; Lenir Cancelli André; Clódia Maria Godoy Turra (1998, p. 19)	() “Planejar, porque o plano de ensino também constitui a textualidade de uma forma contra-hegemônica de pedagogia por meio da qual selecionamos e organizamos objetos de estudo, experiências, linguagens, práticas, vozes, narrativas, relações sociais, identidades”.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() III – II – I
 B() II – III – I
 C() I – II – III
 D() II – I – III
 E() III – I – II

16) Com relação às ideias pedagógicas de Luiz Carlos de Freitas (2011) sobre a organização do trabalho pedagógico da escola, indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () A finalidade da organização do trabalho pedagógico deve ser a produção do conhecimento (não necessariamente original), por meio do trabalho com valor social (não do trabalho de faz de conta, artificial); a prática reflete-se na forma de teoria que é devolvida à prática, num circuito indissociável e interminável de aprimoramento.
- () A organização do trabalho pedagógico pode ser entendida em dois níveis: no primeiro, como trabalho pedagógico que, no momento histórico, costuma desenvolver-se predominantemente em sala de aula; no segundo, como organização global do trabalho pedagógico da escola, como projeto político-pedagógico da escola.
- () Pensar na organização do trabalho pedagógico implica articular quatro elementos: o professor, a criança, o saber e o objeto de ensino, visando reestabelecer a unidade teoria/prática.
- () Pensar na organização do trabalho pedagógico implica articular quatro elementos: o professor, o aluno, o saber e o trabalho material, visando reestabelecer a unidade teoria/prática.
- () A organização do trabalho pedagógico sofre o impacto de uma sociedade organizada com referência na propriedade coletiva dos meios de produção cuja base é o trabalho assalariado, alienado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() V – V – V – F – V
- B() F – V – V – F – F
- C() V – F – F – V – V
- D() F – F – V – F – V
- E() V – V – F – V – F

17) Para Benigna Villas-Boas (2005), a avaliação formativa tem como foco não apenas a criança, mas também o corpo docente e a escola (VILLAS-BOAS, B. M. de F. *Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico*, 2005, p. 35). Com base nessa modalidade de avaliação, indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () A avaliação é compreendida como um processo que ocorre ao longo de todo o trabalho pedagógico e se estende a todos os sujeitos envolvidos e a todas as dimensões do trabalho na escola.
- () As notas obtidas em provas escritas são os indicadores da avaliação formativa, ao mensurar as situações de fracasso ou de sucesso da criança.
- () Além de avaliar as aprendizagens das crianças e o trabalho pedagógico realizado pelo docente, também avaliam-se as atividades organizadas pela escola, como o conselho de classe e as reuniões com as famílias das crianças.
- () Por meio da observação e do diálogo permanente, avaliam-se as aprendizagens e os desempenhos de cada criança, com o objetivo de diagnosticar suas dificuldades e encaminhá-las ao Serviço de Orientação Educacional ou ao Atendimento Especializado.
- () A avaliação ocorre como um processo indissociável das práticas de ensino, pois o foco é a aprendizagem de cada criança e não o trabalho pedagógico realizado pelo docente.
- () A prova, como um dos instrumentos de avaliação, torna-se útil quando seus resultados são associados aos de outros procedimentos, tais como portfólios, relatórios, trabalhos e pesquisas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() F – F – V – V – F – V
- B() V – F – V – F – F – V
- C() F – V – F – V – V – V
- D() V – F – V – F – F – F
- E() V – V – F – F – V – F

18) “O planejamento é um dos meios para se programar as ações docentes, um momento inicialmente pensado no coletivo da escola, que requer consciência do que se deseja fazer durante o ano letivo. Para que o planejamento se torne um orientador da ação docente, ele precisa refletir um processo de racionalização, organização e coordenação do fazer pedagógico, articulando a atividade escolar, as práticas culturais e sociais da escola, os objetivos, os conteúdos, os métodos e o processo de avaliação” (BRASIL, Ministério da Educação, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, *Organização do Trabalho Pedagógico*, 2014).

Com relação ao planejamento, analise as afirmativas abaixo.

- I. As aulas do professor devem seguir à risca o seu planejamento, uma vez que planejar o ensino é estabelecer uma rotina fixa de atividades e provas, orientada e moldada pelas disciplinas curriculares.
- II. O professor deve possuir todas as respostas sobre os conteúdos que estão sendo trabalhados, para não correr o risco de deixar as crianças inseguras e sem aprendizagem.
- III. Os objetivos de aprendizagem necessitam estar explícitos no planejamento para a organização da prática pedagógica.
- IV. As estratégias metodológicas e os recursos didáticos necessários para que ocorra aprendizagem deverão ser coerentes com os conceitos e conteúdos que se pretende ensinar.
- V. O planejamento do professor, tanto o anual como os demais produzidos ao longo do período, devem ser dinâmicos e flexíveis, de modo a serem revistos sempre que necessário, atendendo aos imprevistos e aos acontecimentos do cotidiano escolar.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- C() Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- D() Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- E() Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.

19) Fernando Hernandez e Montserrat Ventura (1998) e Fernando Hernandez (1998) apresentam uma proposta de inovação pedagógica com base nos projetos de trabalho. Com relação ao pensamento desses autores, analise as afirmativas abaixo.

- I. É uma forma de organizar a atividade de ensino e aprendizagem que implica considerar que os conhecimentos escolares não são ordenados de forma rígida para sua compreensão, nem em função de algumas referências disciplinares pré-estabelecidas ou de uma homogeneização dos alunos.
- II. Os projetos de trabalho podem permitir aproximar-se da identidade dos alunos, revisar a organização do currículo por disciplinas, mas sem levar em conta o que acontece fora da escola.
- III. Os projetos de trabalho se apresentam não como método ou pedagogia, mas como uma perspectiva de educação e de escola que leva em conta, por exemplo, a importância da atitude de escuta.
- IV. Os projetos de trabalho constituem um planejamento de ensino e aprendizagem vinculado a uma concepção da escolaridade em que se dá importância não só à aquisição de estratégias cognitivas de ordem superior, mas também ao papel do estudante como responsável por sua própria aprendizagem.
- V. A função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação ao tratamento da informação e à relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas.
- VI. Os projetos de trabalho implicam um olhar indiferente do docente sobre o aluno, sobre seu próprio trabalho e sobre o rendimento escolar.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I, IV e V estão corretas.
- C() Somente as afirmativas II, IV, V e VI estão corretas.
- D() Somente as afirmativas I, III, IV e V estão corretas.
- E() Somente as afirmativas II, III e VI estão corretas.

- 20) Entre as diversas contribuições para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem estão os estudos de Piaget, Vygotsky e Wallon. Considerados como interacionistas, defendem que o conhecimento da criança é constituído nas interações dela com o meio. Numere a coluna 2 identificando ideias e conceitos desses estudiosos.

Coluna 1	Coluna 2
I. Piaget	() A aprendizagem é uma conquista social que impulsiona o desenvolvimento.
II. Vygotsky	() É na interação dos sujeitos humanos com os objetos que se constrói o conhecimento.
III. Wallon	() Todo o desenvolvimento, em qualquer área, percorre um processo que envolve o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial.
	() A internalização do conhecimento acontece quando as formas de comportamento interpessoais se tornam intrapessoais, abrindo espaço para a criação singular a partir dos referenciais coletivos.
	() Há três centros que se entrelaçam diferentemente ao longo do desenvolvimento da criança: a afetividade, a motricidade e a cognição.
	() O processo de conhecer tem início com o desequilíbrio entre o sujeito e a sua realidade.

Assinale a alternativa que representa a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() I – I – II – II – II – III
 B() II – II – I – II – I – I
 C() II – I – II – II – III – I
 D() I – I – II – II – III – I
 E() II – I – II – III – III – II

- 21) Conforme Jorge Larrosa (2010), atentar-se para a alteridade da infância permite a emergência de outra forma de pensamento na educação, na escola e na prática educativa. Nessa direção, o autor defende que “a verdade da infância não está no que dizemos dela, mas no que ela nos diz no próprio acontecimento de sua aparição entre nós, como algo novo. E, além disso, tendo-se em conta que, ainda que a infância nos mostre uma face visível, conserva também um tesouro oculto de sentido, o que faz com que jamais possamos esgotá-la” (LARROSA, J. *Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas*, 2010, p. 195).

Considerando as ideias contidas na obra do autor, indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () A infância é necessariamente um lugar conhecido e capturado pelos professores e especialistas, a partir de um conjunto de saberes científicos e de ações tecnicamente controladas e eficazes.
 () Pensar a infância na contemporaneidade é considerar os múltiplos fragmentos culturais que a constituem como uma construção social e histórica, sujeita a mudanças.
 () A infância na contemporaneidade é um outro que, a todo instante, nos faz pensar e questionar as práticas diárias do nosso fazer pedagógico, abrindo uma lacuna entre os saberes já construídos.
 () Ensinar para a infância baseia-se principalmente nas ideias acerca da natureza do conhecimento e nas etapas de desenvolvimento da mente da criança.
 () Na medida em que encarna o surgimento da alteridade, a infância nunca é o que sabemos, nunca é aquilo apreendido pelo nosso poder, nunca está no lugar que a ela reservamos.
 () A infância, muito mais do que uma categoria histórica e cultural, é constituída por estágios de aprendizagem previamente delineados que facilitam a escolha de metodologias pelo professor.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() F – V – V – F – V – F
 B() V – F – F – V – F – V
 C() F – V – F – V – F – V
 D() V – V – F – F – V – F
 E() F – F – V – F – V – F

22) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a frase abaixo.

A alfabetização é um processo de aprendizagem que:

- A() culmina na participação parcimoniosa das crianças, em diferentes espaços sociais, em situações nas quais possam produzir e compreender diferentes gêneros textuais (orais, escritos e audiovisuais).
- B() culmina na participação autônoma das crianças, em diferentes espaços sociais, em situações nas quais possam ler e escrever gêneros textuais (orais, escritos e audiovisuais) motivadas pelo professor.
- C() culmina na participação das crianças demonstrando competência leitora para diferenciar as letras e os sons do alfabeto, produzindo e lendo pequenas frases com autonomia.
- D() culmina na participação ora autônoma, ora passiva das crianças, em diferentes espaços sociais, em situações nas quais possam produzir e compreender diversos gêneros textuais (orais, escritos e audiovisuais).
- E() culmina na participação ativa das crianças, em diferentes espaços sociais, em situações nas quais possam produzir e compreender diversos gêneros textuais (orais, escritos e audiovisuais) com autonomia.

23) Assinale a alternativa **CORRETA** com relação ao direito das crianças no início do ciclo de alfabetização.

- A() Aprender a ler e a escrever, em situações controladas pelo professor até demonstrar competência para situações mais autônomas.
- B() Aprender a ler e a escrever, em situações com a mediação do professor e em situações mais autônomas.
- C() Aprender a ler e a escrever, em situações não dirigidas pelo professor, mas facilitadas por ele.
- D() Aprender a ler e a escrever, em situações autônomas e motivadas pelo professor.
- E() Aprender a ler e a escrever, em situações de brincadeiras e em situações de exercícios autônomos e controlados.

24) Estudos recentes sinalizam que não se pode falar em gêneros textuais sem se considerar os processos de letramento; da mesma forma, não se pode falar em letramento sem se considerar os gêneros textuais. Por isso, se a inserção no mundo da escrita passa pelo domínio das formas de interação, mediadas pelos gêneros, o trabalho com gêneros na escola pode ser um dos eixos do ensino voltados à formação para a cidadania, inclusiva e crítica por definição. Nessa perspectiva, indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)** com relação ao trabalho com gêneros textuais.

- () Na escola, é importante trabalhar com os gêneros como se fossem “moldes” que o aluno possa “preencher”, independentemente da situação de interação. Dessa forma, ele assimila, por meio de rotinas didáticas, os elementos constitutivos dos gêneros.
- () O fundamental é que, com base em uma situação-problema, se selecione(m) o(s) gênero(s) que pode(m) atender às necessidades de leitura e/ou escrita, para o desenvolvimento das competências linguísticas, textuais e discursivas.
- () O essencial, na escola, não é classificar, definir, conceituar os gêneros, embora isso possa até fazer parte de alguma situação de ensino-aprendizagem.
- () Os textos, qualquer que seja o gênero, apresentam sequências textuais típicas, normalmente divididas em três categorias: narrativa, descritiva e representativa.
- () O trabalho com gêneros na escola não deve ser a mera transmissão de conhecimentos construídos na área da linguística sobre os gêneros.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() F – F – V – V – V
- B() F – V – V – F – V
- C() V – V – F – V – F
- D() V – V – F – F – V
- E() F – F – V – F – F

25) Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à pergunta abaixo.

Com a democratização do acesso às novas tecnologias digitais portáteis, como celulares, *smartphones*, *tablets* e *notebooks*, cada vez mais tem-se observado nas escolas a criação de novas ferramentas de áudio, vídeo, tratamento de imagem, edição e diagramação. Editar um áudio ou um vídeo, produzir animações e construir objetos e ambientes tridimensionais, combinados com textos e imagens paradas, adicionar música e voz e produzir trabalhos tal qual uma editora ou estúdio de cinema, de rádio ou de comunicação profissional têm sido atividades realizadas por estudantes e professores. Para Roxane Rojo (2013; 2012; 2010), é preciso refletir sobre essas questões para além das tecnologias da comunicação e da informação (TICs), especialmente porque a diversidade cultural, de linguagens e de mídias na escola implica uma abordagem que leve em consideração o plurilinguismo, a multissemiótica e a visão pluralista das culturas, isto é, uma “pedagogia dos multiletramentos”.

Com base na reflexão da autora, o que é multiletramento?

- A() É sinônimo de múltiplos letramentos e tem relação com as TICs, isto é, multiplicidade e variedade das práticas letradas, valorizadas ou não nas sociedades em geral.
- B() Diz respeito aos letramentos, isto é, o conceito de multiletramento se refere exclusivamente à diversidade de uso social da leitura e da escrita. Não há qualquer relação com a perspectiva teórica adotada pelos adeptos das TICs.
- C() É uma perspectiva teórica que concebe os gêneros textuais (orais, escritos e visuais) como a centralidade do processo formativo. A pedagogia dos multiletramentos mantém restrição à perspectiva discursiva da linguagem.
- D() É um campo do conhecimento que concebe os estudantes como agentes culturais ativos nas diversas culturas locais e globais, que mobilizam conhecimentos relacionados a gêneros, mídias e linguagens.
- E() Trata-se de um enfoque pedagógico que concebe o discente como sujeito protagonista na construção de conhecimentos significativos e reconhece seu lugar como produtor e consumidor de bens culturais em novas mídias.

26) No âmbito da educação matemática nos anos iniciais, vem conquistando espaço o conceito de “práticas de numeramento” ou “práticas de letramento matemático” (MENDES, J. R. *Matemática e práticas sociais: uma discussão na perspectiva do numeramento*, 2007; FONSECA, M. da C. F. R. *Conceito(s) de numeramento e relações com o letramento*, 2009). Com relação a esse conceito, envolvendo o fazer matemático na sala de aula dos anos iniciais, analise as afirmativas abaixo.

- I. O ensino da matemática deixa de ser uma ação orientada para a precisão e para a busca de regularidades e passa a ser concebido como um conjunto de conteúdos prescritos na grade curricular no domínio de certas habilidades escolares, tais como contar, operar e classificar.
- II. A elaboração do conhecimento matemático passa a ocorrer a partir de práticas diferenciadas e pouco convencionais, quando as crianças recorrerem à contagem e às operações para resolverem problemas cotidianos, como conferir figurinhas, marcar e controlar os pontos de um jogo, repartir as balas entre os amigos, mostrar com os dedos a idade, operar com valores e dinheiro.
- III. As formas de representação podem ir além da escrita numérica, abarcando formas utilizadas em outros contextos sociais, como a visual (leitura de gráficos, imagens, representações geométricas, representações espaciais).
- IV. As situações matemáticas propostas em sala de aula passam a ter como foco o desenvolvimento de estruturas do pensamento lógico-matemático, considerando-as estratégias-chave para o processo de aquisição da noção de número na escola.
- V. O fazer matemático passa a explorar vivências e situações não escolarizadas, ao considerar as crianças imersas em um universo sociocultural do qual os conhecimentos matemáticos são parte integrante.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- C() Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- D() Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- E() Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.

27) Considere o seguinte relato de uma situação ocorrida em sala de aula e, em seguida, com base nos estudos sobre a infância, analise as afirmativas abaixo.

“Em uma turma de 2º ano, a professora Sandra está trabalhando com regularidades do sistema de numeração decimal, ao propor exercícios impressos envolvendo relações sobre maior e menor entre os números, conforme o ‘vem antes’ ou ‘vem depois’ na série numérica. Nem todas as crianças conseguem resolver sozinhas os exercícios. Algumas crianças estão inquietas e outras estão concentradas, até que uma das crianças interrompe o silêncio e retira de sua mochila um punhado de cartas de super-heróis contendo valores numéricos que expressam força, velocidade, habilidade, equipamento e inteligência. As crianças logo se interessam pelas cartas do colega e começam a brincar umas com as outras como se fossem super-heróis. A professora, preocupada com a dispersão e o barulho provocado na turma, exclama em voz alta: ‘Crianças, a brincadeira acabou! Voltemos ao exercício de matemática!’”

- I. Para que o ensino da professora se efetive, as crianças têm que estar livres da intervenção de um adulto, isto é, em seu estado natural, como seres individuais não contaminados pela cultura.
- II. O silêncio e a disciplina são os principais fatores que asseguram a aprendizagem significativa de um conteúdo nas aulas de matemática.
- III. O trabalho pedagógico deve levar em consideração a participação das crianças, a singularidade das ações infantis e o direito a aprender e à brincadeira.
- IV. A brincadeira entre as crianças é uma oportunidade para explorar outras formas de práticas educativas, pois, ao interagirem, as crianças guardam em si virtualidades e heterogeneidades que contribuem para potencializar suas aprendizagens.
- V. Nos anos iniciais, embora as brincadeiras permitam desenvolver o exercício da autonomia e a criatividade da criança, o objetivo das aulas deve ser o ensino dos conteúdos por meio de atividades de fixação realizadas individualmente e em grupo.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
B() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
C() Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
D() Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
E() Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.

28) “Com duração de um semestre, realizamos um projeto intitulado ‘Santa Catarina: aldeia global?’ Fizemos e respondemos a algumas perguntas, tais como ‘De onde vieram os povos que moram hoje neste estado?’, ‘Por que Santa Catarina é o destino mais procurado pelos brasileiros e estrangeiros durante todo o ano?’ A partir dessas questões e de outras feitas pelas crianças, realizamos diversas atividades em sala e fora dela, que exigiam a colaboração e o envolvimento de todos, inclusive das famílias, para o estudo sobre diferentes grupos humanos, suas relações, suas histórias, suas formas de se organizar, de resolver problemas e de viver em diferentes épocas e locais. Houve muita discussão e divergência de opiniões durante todo o processo, especialmente no seu fechamento, para o qual realizamos uma reunião aberta e ampliada para os familiares e a comunidade em geral. Nela, apresentamos os resultados através de exposição oral e murais temáticos. Foram distribuídos a pauta da reunião e alguns folhetos explicativos sobre a constituição do estado catarinense, do Brasil e do mundo – tudo produzido pelos alunos” (Professora Regina, do 4º ano).

Analisando o relato acima a partir dos objetivos gerais do Ensino Fundamental dispostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), é **CORRETO** afirmar que, no seu planejamento, a professora Regina priorizou uma prática pedagógica que possibilitasse aos alunos:

- A() discutir sobre as questões de gênero, pluralidade cultural, étnicas e de alteridade, mormente aquelas voltadas para o aprendizado das culturas negras, indígenas e brancas baseadas na pedagogia da diferença.
- B() compreender que os estados e os municípios são aldeias globais, bem como promover situações didáticas colaborativas e sistemáticas, visando a um trabalho interdisciplinar, colaborativo e antirracista.
- C() perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente, incluindo a natureza, o humano e o social.
- D() conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou de outras características individuais e sociais.
- E() refletir sobre Santa Catarina, produzir gêneros textuais orais e escritos e compreender que os estados e os municípios são partes de um todo coletivo, local e global, numa visão interdisciplinar e subjetiva da realidade.

29) Como atividade permanente, a professora Sílvia convida as crianças para lerem uma história, um poema, uma letra de música, entre outras escrituras. Após essa leitura em voz alta, ela senta em círculo com as crianças para conversarem sobre o texto. Segundo a professora, este é um dos momentos mais significativos da leitura como produção de sentidos – em primeiro lugar, porque se aguça a reflexão das crianças e elas podem compartilhar suas histórias de vida; em segundo lugar, porque se ensina aquilo que ainda não se sabe e, finalmente, porque há implicado um desafio para cada um em ampliar suas percepções em relação ao conhecimento e às informações compartilhadas. Na sequência, ela promove alguns jogos de linguagem para serem realizados pelas crianças em pares ou em quarteto. Durante a realização desses jogos, as crianças são convidadas a registrarem e a refletirem sobre aquilo que estão construindo. Em todas as etapas, a professora Sílvia ensina às crianças o conhecimento necessário para a produção do conhecimento, ao mesmo tempo em que as desafia no seu processo de aprendizagem.

Do ponto de vista educacional, é **CORRETO** afirmar que a teoria em que se pauta a professora é:

- A() o construtivismo, porque a professora levou em conta que as crianças aprendem construindo, especialmente nas atividades individuais e pautadas na descoberta (isto é, no ensaio-erro). A professora se colocou no processo de aprendizagem como um agente facilitador. Além disso, considerou que os seres humanos aprendem a partir do desenvolvimento interior de suas competências comunicativas.
- B() o método fônico, porque a professora possibilitou que as crianças fizessem jogos de linguagens e brincassem com as palavras, observando os traços linguísticos distintivos, como em *pato – parto – prato*.
- C() cognitivismo, porque a professora, com os jogos de linguagens, ativou o trabalho mental das crianças. Ela compreende que a qualidade da informação é de suma importância para o desenvolvimento intelectual do seu processamento – por isso, o controle na escolha do texto e na sua compreensão.
- D() diretivo e relacional, porque a professora promoveu atividades dirigidas e criou as condições necessárias para estabelecer as relações afetivas, cognitivas e sociais entre as crianças.
- E() histórico-cultural, porque a professora levou em conta a dimensão social da linguagem, promoveu a interação em grande e pequeno grupo e, fundamentalmente, porque considerou a mediação social no desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

30) A professora Sonia, do 5º ano, explica que, para favorecer o conhecimento das características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para a construção progressiva pelos estudantes da noção de identidade nacional e pessoal, bem como do sentimento de pertinência ao País, vem desenvolvendo projetos didáticos na perspectiva interdisciplinar defendida por Gaudêncio Frigotto (2008). Considerando a concepção teórica que fundamenta o trabalho da professora, é **CORRETO** afirmar que a docente entende a interdisciplinaridade como:

- A() recurso didático.
- B() método científico.
- C() necessidade e problema.
- D() método de investigação e técnica didática.
- E() pesquisa e prática pedagógica.

§<-----

GRADE DE RESPOSTAS (Somente esta parte poderá ser destacada)

QUESTÕES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
RESPOSTAS															

QUESTÕES	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
RESPOSTAS															

